



CONHECIMENTOS DO SUS – 01 A 20

01. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Na Conferência de Alma-Ata, a Atenção Primária à Saúde (APS) foi entendida como atenção à saúde essencial. Não há, contudo, uniformidade no emprego da expressão atenção primária à saúde (primary health care), identificando-se concepções, interpretações e abordagens distintas. A abordagem que refere à atenção primária à saúde como ponto de entrada no sistema de saúde e local de cuidados de saúde que incluem ações preventivas e serviços clínicos direcionados a toda a população, denomina-se:

- A) APS seletiva / Selective primary care.
- B) APS como Primeiro nível de atenção / Primary care.
- C) APS abrangente / Comprehensive primary health care.
- D) APS integral de Alma-Ata / Comprehensive primary health care.
- E) APS como Abordagem de saúde e de direitos humanos.

02. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Os modelos de atenção podem atender à lógica da demanda ou à das necessidades. Considerando a conformação histórica do sistema de serviços de saúde no país, podem ser identificados modelos de atenção hegemônicos e propostas alternativas. Desse modo, dois modelos convivem historicamente de forma contraditória ou complementar: o modelo médico e o modelo sanitarista. Esses modelos hegemônicos não contemplam nos seus fundamentos o princípio da integralidade: ou estão voltados para a demanda espontânea (modelo médico) ou buscam atender necessidades que nem sempre se expressam em demanda (modelo sanitarista). Configuram-se modelos de atenção hegemônicos, exceto em:

- A) Modelo médico assistencial privatista e Modelo da atenção gerenciada.
- B) Campanhas sanitárias e Programas especiais.
- C) Vigilância sanitária e Vigilância epidemiológica.
- D) Programa de Agentes Comunitários de Saúde e Programa Saúde da Família.
- E) Oferta organizada e Ações programáticas de saúde.

03. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Os fundamentos e atributos inerentes às Redes de Atenção à Saúde (RAS) são imprescindíveis para sua adequada implantação em nível local. Fundamentos são os alicerces que formam e sustentam a base teórica de algo. As RAS para serem efetivadas de forma eficiente e com qualidade,

precisam ser estruturadas em 10 fundamentos: Economia de escala, Suficiência e Qualidade, Acesso, Disponibilidade de recursos, Integração vertical, Integração Horizontal, Processos de substituição, Região de Saúde ou Abrangência, Níveis de atenção. Sobre os fundamentos abaixo listados é incorreto:

- A) A economia de escala ocorre quando os custos médios de longo prazo aumentam, à medida que diminuem o volume das atividades e os custos fixos se distribuem por um menor número dessas atividades, sendo o longo prazo, um período de tempo suficiente para que todos os insumos sejam variáveis.
- B) Suficiência significa o conjunto de ações e serviços disponíveis em quantidade e qualidade para atender às necessidades de saúde da população e inclui cuidados primários, secundários, terciários, reabilitação, preventivos e paliativos, realizados com qualidade.
- C) O acesso refere-se à ausência de barreiras geográficas, financeiras, organizacionais, socioculturais, étnicas e de gênero ao cuidado. Pode ser analisado através da disponibilidade, comodidade e aceitabilidade do serviço pelos usuários.
- D) Os níveis de atenção são fundamentais para o uso racional dos recursos e para estabelecer o foco gerencial dos entes de governança da RAS, estruturam-se por meio de arranjos produtivos conformados segundo as densidades tecnológicas.
- E) Processos de substituição são definidos como o reagrupamento contínuo de recursos entre e dentro dos serviços de saúde para explorar soluções melhores e de menores custos, em função das demandas e das necessidades da população e dos recursos disponíveis.

04. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) O Programa Hiperdia do centro de saúde A encaminha um paciente com diabetes para o Programa especializado em diabetes do hospital público B que, por sua vez, resolve indicá-lo para terapia renal em um hospital C privado vinculado ao SUS, que é o único no município que dispõe de tecnologia adequada. Todo esse processo é feito mediante gestão municipal. O fundamento das redes de atenção à saúde que ilustra o caso acima é o de:

- A) Acesso.
- B) Suficiência.
- C) Disponibilidade de recursos.
- D) Integração vertical.
- E) Integração horizontal.



05. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Política Nacional de Saúde é um conjunto de políticas e diretrizes que orientam o Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir o acesso universal, a equidade e a integralidade da atenção à saúde de todos os brasileiros. A Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de Setembro de 2017 classifica as políticas/diretrizes nacionais de saúde do SUS em: POLÍTICAS DE SAÚDE: (1) Políticas Gerais de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde; 2) Políticas de Controle de Doenças e Enfrentamento de Agravos de Saúde; 3) Políticas Voltadas à Saúde de Segmentos Populacionais; 4) Políticas de Promoção da Equidade em Saúde) POLÍTICAS DE ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: (1) Políticas Gerais de Organização da Atenção à Saúde; 2) Políticas de Atenção a Agravos Específicos) e POLÍTICAS DE ORGANIZAÇÃO DO SUS. Aponte, conforme a portaria, qual encaixa-se no eixo “Políticas de Controle de Doenças e Enfrentamento de Agravos de Saúde”:

- A) Política Nacional de Cuidados Paliativos.
- B) Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras.
- C) Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio.
- D) Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.
- E) Política Nacional de Atenção Integral em Reprodução Humana Assistida.

06. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) O Ministério da Saúde define as regras de validação das equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), para fins da transferência dos incentivos financeiros federais de custeio. Esse processo está condicionado ao cumprimento dos seguintes critérios, exceto:

- A) credenciamento, pelo Ministério da Saúde, por meio de portaria específica, dos tipos de equipes, Agentes Comunitários de Saúde e serviços ofertados na APS.
- B) cadastramento das equipes, Agentes Comunitários de Saúde e serviços ofertados na APS no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) pela gestão municipal, estadual ou do Distrito Federal;
- C) definição e homologação, pelo Ministério da Saúde, dos códigos referentes às Identificações Nacionais de Equipe (INE) e aos Cadastros Nacionais de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das equipes e serviços da APS credenciados e cadastrados no SCNES para fins da transferência dos incentivos de custeio federal, acompanhamento, monitoramento e avaliação;
- D) ausência de irregularidades que motivem a suspensão da transferência;

E) especificação em relatório de contrapartida financeira do município para custeio das equipes, conforme pactuação da Comissão Intergestora Bipartite (CIB).

07. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Portaria de Consolidação GM/MS nº 4/2017 consolida as normas sobre os sistemas e subsistemas do Sistema Único de Saúde (SUS). Encontram-se dispostos nessa portaria os sistemas, exceto:

- A) Sistema Nacional de Transplantes (SNT).
- B) Sistema Nacional de Informações Estratégicas do SUS (SINAIESUS).
- C) Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados (SINASAN).
- D) Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SIS-LAB).
- E) Sistema Nacional de Auditoria (SNA).

08. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), um documento que orienta as ações de vigilância em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). A PNVS define os princípios, diretrizes e responsabilidades para o planejamento e a execução de ações nas três esferas de gestão, incluindo a articulação entre as vigilâncias, o controle social e a promoção da saúde. Sobre a PNVS é incorreto afirmar:

- A) é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão compartilhada entre o poder público e iniciativa privada em caráter complementar.
- B) A PNVS incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.
- C) A PNVS compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde-doença.
- D) A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.



E) A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

09. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). No Art. 3º estão definidos PRINCÍPIOS e DIRETRIZES que regem a operacionalização dessa política. As diretrizes, especificamente, organizam e orientam a atenção básica para garantir um cuidado mais eficaz, resolutivo e humanizado dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Marque a opção que apresenta apenas diretrizes:

- A) Universalidade; Regionalização e Hierarquização; Territorialização;
- B) Equidade; População Adscrita; Participação da comunidade;
- C) Integralidade; Longitudinalidade do cuidado; Coordenação do cuidado;
- D) Resolutividade; Ordenação da rede; Cuidado centrado na pessoa;
- E) Universalidade; População Adscrita; Cuidado centrado na pessoa.

10. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A portaria nº 1, de 2 de Junho de 2021, apresenta a consolidação das normas sobre Atenção Primária à Saúde. Nela, a homologação de equipes e serviços da APS pelo Ministério da Saúde está condicionada ao cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e ao cumprimento dos seguintes critérios, exceto:

- A) cadastro em estabelecimento de saúde da APS, de acordo as regras de cada equipe e serviço;
- B) registro do código da Identificação Nacional de Equipe (INE) da equipe e/ou do código Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do serviço no SCNES;
- C) presença de composição profissional mínima exigida, de acordo as regras de cada equipe e serviço;
- D) presença de carga horária mínima exigida por categoria profissional, de acordo as regras de cada equipe e serviço;
- E) vinculação das equipes e-Multi às equipes de Saúde da Família (eSF) ou equipes de Atenção Primária (eAP), para homologação das equipes de Saúde Bucal (eSB).

11. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) é uma política do Ministério da Saúde que define diretrizes para a integração de sistemas de informação e o uso de tecnologia no setor de saúde no Brasil. Na perspectiva dessa política, a interoperabilidade entre sistemas de informação em saúde é considerada uma condição central para o fortalecimento da governança informacional no SUS. Em relação a esse princípio, assinale a alternativa que melhor expressa sua implicação prática no contexto da gestão descentralizada e do controle social em saúde:

- A) Viabiliza a centralização das decisões estratégicas de gestão da informação em nível federal, garantindo padronização nacional e reduzindo a autonomia local.
- B) Possibilita a integração de dados clínicos e administrativos, fortalecendo o processo decisório baseado em evidências, a transparência das ações governamentais e o controle social.
- C) Permite a incorporação de novos sistemas municipais de informação em saúde, evitando a heterogeneidade de plataformas e aplicativos locais.
- D) Prioriza a troca de informações entre instituições privadas e públicas de saúde, assegurando o reforço da saúde suplementar.
- E) Estabelece a padronização de fluxos informacionais apenas entre esferas de gestão, sem incluir os usuários e profissionais de saúde no compartilhamento e uso das informações.

12. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) De acordo com o modelo da história natural da doença, o conceito de estrutura epidemiológica propõe que os fatores relacionados ao agente, ao suscetível e ao ambiente formam um sistema dinâmico e interdependente. Considerando esse modelo, assinale a alternativa que expressa corretamente uma implicação prática dessa concepção para as ações de prevenção em saúde coletiva:

- A) A intervenção eficaz deve concentrar-se preferencialmente na modificação do comportamento individual, uma vez que o ambiente e o agente são condicionantes de natureza fixa.
- B) As ações de prevenção primária buscam o controle de agentes infecciosos, visto que nesse modelo os fatores socioculturais são irrisórios na estrutura epidemiológica.
- C) Alterações em qualquer componente da estrutura epidemiológica repercutem sobre os demais, exigindo intervenções holísticas para restaurar o equilíbrio do sistema.
- D) A estrutura epidemiológica segundo o modelo em questão prevê que as ações de prevenção devem focar em eliminar o agente etiológico para reduzir a incidência das doenças.



- E) A estrutura epidemiológica considera o processo saúde-doença exclusivamente biológico, restringindo a prevenção às intervenções médicas específicas e ao uso de tecnologias sanitárias.
- 13. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) O modelo da determinação social do processo saúde-doença supera a abordagem multicausal ao introduzir o conceito de totalidade social. Nesse contexto, qual das alternativas expressa de forma mais adequada a lógica explicativa desse modelo?**
- A) O processo saúde-doença é concebido como produto histórico e social, determinado por relações de produção, organização política e condições de vida que moldam as desigualdades em saúde.
- B) As doenças são resultado direto da soma de fatores individuais e ambientais, analisados isoladamente em uma estrutura causal linear.
- C) O social é entendido como um conjunto de fatores residuais, atuando de forma secundária à biologia e ao ambiente físico.
- D) A determinação social propõe substituir a epidemiologia por abordagens puramente sociológicas, sem integração com os aspectos biológicos do adoecer.
- E) A determinação social reconhece o indivíduo como centro exclusivo do processo saúde-doença, priorizando as mudanças de comportamento como principal estratégia de intervenção.
- 14. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) reconhece a integração da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) com os demais componentes da Vigilância em Saúde como condição essencial para a efetividade da política. Nesse contexto, qual das alternativas melhor expressa o objetivo dessa integração, segundo a PNSTT?**
- A) Padronizar metodologias de fiscalização trabalhista entre o Ministério da Saúde e o Ministério do Trabalho, de forma a eliminar sobreposições institucionais.
- B) Unificar os instrumentos de registro e notificação de agravos, padronizando-os e articulando vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador para a atuação territorial e intersetorial.
- C) Centralizar a análise de dados de saúde do trabalhador em nível federal, otimizando o fluxo de informações entre estados e municípios.
- D) Transferir para os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) a competência pela investigação e notificação dos agravos ocupacionais.
- E) Fortalecer a capacidade analítica e interventiva do SUS por meio da troca sistemática de informações entre as diferentes vigilâncias, possibilitando identificar situações de risco relacionadas aos processos produtivos e subsidiar ações integradas de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores.
- 15. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Política Nacional de Vigilância em Saúde estabelece o princípio da equidade como eixo estruturante da vigilância em saúde, destacando a priorização de territórios, grupos e pessoas em maior vulnerabilidade. Considerando esse princípio, qual das situações abaixo expressa de forma mais adequada sua aplicação prática no âmbito do SUS?**
- A) Direcionar os recursos de vigilância aos municípios com maior densidade populacional, otimizando o impacto financeiro das ações.
- B) Planejar as ações de vigilância com base nos indicadores epidemiológicos agregados, sem incorporar a percepção individual dos riscos.
- C) Reduzir o número de ações de vigilância em saúde em regiões de baixo risco epidemiológico, garantindo a redistribuição equitativa dos profissionais.
- D) Definir as prioridades territoriais a partir da análise da situação de saúde local e regional, em sentido ascendente das propostas.
- E) Diagnosticar situações que envolvam os diferentes tipos de vigilância, determinando qual delas deve ser contactada para territórios mais vulneráveis.
- 16. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Política Nacional de Promoção da Saúde adota princípios que orientam o planejamento e a execução de ações intersetoriais voltadas à equidade, autonomia e sustentabilidade. Analise as assertivas abaixo sobre esses princípios:**
- I. A intersetorialidade implica a articulação entre diferentes setores e atores sociais, sob a liderança do setor saúde.
- II. A integralidade pressupõe reconhecer as dimensões biológica, social, cultural e ambiental do processo saúde-doença, integrando-as nos planos e práticas de promoção da saúde.
- III. A sustentabilidade envolve garantir continuidade das ações, incorporando as dimensões política, econômica, social, cultural e ambiental nos processos de decisão.
- IV. A territorialidade reconhece as especificidades locais e regionais, orientando o planejamento das ações de promoção da saúde de forma descentralizada e equitativa.



V. A autonomia é entendida como a capacidade de sujeitos e coletividades fazerem escolhas conscientes sobre modos de vida, considerando suas condições socioeconômicas e culturais.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas:

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, III e V.

17. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) De acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde, a articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial e a gestão democrática e participativa são condições indispensáveis para o fortalecimento da promoção da saúde no SUS. No entanto, sua efetividade depende da capacidade de integração entre políticas, saberes e atores. Com base nisso, considerando o município de Crato como um locus de atuação da residência multiprofissional em saúde, qual cenário representa, de forma mais consistente, a aplicação combinada desses eixos operacionais?

- A) A Secretaria Municipal de Saúde cria programas de promoção da atividade física, executados por profissionais de educação física e operacionalizado nas praças da cidade e Encosta do Seminário.
- B) Os projetos de promoção da saúde são especificamente implantados pelo setor saúde a partir de reuniões amplas com outras secretarias e atores, considerando o registro dessas informações nos sistemas de informação em saúde e o alcance das metas e indicadores.
- C) A incorporação da política no município deve estar regida pelas diretivas do Ministério da Saúde, garantindo uniformidade na execução, podendo tecer pactuações com o estado.
- D) É essencial que as equipes de Saúde da Família informem aos residentes o que esses devem fazer de ações de promoção da saúde, com base nas campanhas de massa nacional, como o Outubro Rosa.
- E) Um Comitê Intersetorial Municipal pactua metas entre as diferentes secretarias do município, em uma proposta de integrar os dados territoriais e fortalecimento do controle social sobre as ações.

18. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) A Portaria de consolidação nº1/2021 define diretrizes para a validação de equipes, a transferência de incentivos

e a integração ensino-serviço no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Considerando o disposto nos artigos 55 e 56, assinale a alternativa correta acerca dos critérios para o custeio das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Saúde Bucal (eSB) integradas a programas de formação profissional na APS:

- A) A equipe deve comprovar a presença de pelo menos um profissional em formação cadastrado no SCNES, com vínculo formal em programa de residência multiprofissional ou uniprofissional reconhecido pelo CNRM ou CNRMS.
- B) O custeio adicional é condicionado à comprovação de que o município possui convênio ativo com universidade pública federal e plano de contrapartida estadual aprovado na CIB.
- C) O incentivo financeiro adicional depende exclusivamente do credenciamento do serviço como campo de práticas, independentemente do registro do residente no sistema de informação.
- D) O custeio adicional está restrito a equipes que possuam dois ou mais residentes por categoria profissional, conforme o porte populacional do município.
- E) A habilitação das equipes de formação depende de aprovação pelo Ministério da Educação e validação posterior em portaria tripartite.

19. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) O programa “De volta para casa”, instituído pela Lei nº 10.708/2003 e regulamentado pela Portaria de Consolidação nº5/2017, representa uma estratégia fundamental da reforma psiquiátrica brasileira. Sobre seus critérios, objetivos e operacionalização, assinale a alternativa correta:

- A) O benefício psicossocial é concedido a qualquer paciente egresso de hospital psiquiátrico, independentemente do tempo de internação, desde que apresente laudo médico indicando incapacidade laboral
- B) A adesão do município ao programa é facultativa e dispensa comprovação da oferta de ações de reintegração social.
- C) A renovação do benefício ocorre automaticamente, desde que o beneficiário permaneça fora de internações psiquiátricas por mais de 90 dias.
- D) A inclusão no programa requer habilitação municipal, solicitação formal do beneficiário ou representante legal, e parecer favorável de equipe de saúde designada pelo gestor legal.
- E) O benefício financeiro é vitalício, sendo suspenso apenas em caso de óbito do beneficiário.



20. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Com base nas disposições da Portaria de Consolidação nº 5/2017 e nas normativas complementares que instituem o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), analise as afirmativas a seguir:

- I. O PNSP tem como objetivo reduzir a incidência de eventos adversos decorrentes da assistência à saúde e promover cultura de segurança nos serviços.
- II. A criação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) é obrigatória em todos os serviços de saúde públicos e privados, com responsabilidade de notificar incidentes no Notivisa.
- III. A adesão ao PNSP é restrita aos serviços hospitalares, uma vez que sua aplicação em atenção primária é arbitrária.
- IV. Compete aos NSP implantar protocolos de segurança, realizar capacitações e analisar eventos adversos com vistas à melhoria contínua da qualidade assistencial.

Está correto o que se afirma em:

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

RESIDÊNCIA EM BIOLOGIA – 21 A 30

21. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Em relação à biologia e ecologia de *Culicidae*, *Phlebotominae* e *Triatominae*, é correto afirmar que suas características adaptativas e sua capacidade de transmissão de doenças se correlacionam de maneira distinta. Qual das alternativas a seguir descreve adequadamente essas relações?

- A) Os flebotomíneos, encontrados principalmente em ecossistemas de floresta tropical e áreas de vegetação densa, apresentam hábitos noturnos e desempenham papel fundamental na transmissão da leishmaniose visceral e tegumentar, por meio da picada em hospedeiros vertebrados, sendo pouco comuns em ambientes semidomésticos.
- B) Os mosquitos da família *Culicidae* exibem uma notável plasticidade ecológica, sendo capazes de se adaptar a ambientes antropizados, o que facilita sua proliferação e, consequentemente, a transmissão de doenças virais como dengue, chikungunya e zika, especialmente em áreas de baixa infraestrutura sanitária.
- C) Os triatomíneos (*Triatominae*), com seu ciclo de vida majoritariamente aquático e presença em habitats domésticos, possuem uma notável adaptação que favorece a dispersão

do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, frequentemente associada à presença humana e animais domésticos.

- D) A totalidade dos grupos citados (*Culicidae*, *Phlebotominae* e *Triatominae*) segue um ciclo biológico exclusivamente terrestre, o que restringe significativamente suas estratégias de adaptação e, por consequência, limita a transmissão de patógenos entre os seres humanos e seus hospedeiros animais.
- E) Todos os grupos biológicos mencionados (*Culicidae*, *Phlebotominae* e *Triatominae*) compartilham uma adaptação ecológica comum, com ciclos biológicos predominantemente aquáticos, que, ao lado de suas estratégias alimentares e reprodutivas específicas, promovem a disseminação de diversas doenças infecciosas entre humanos e animais de forma eficiente.

22. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) De acordo com o estudo de Ellwanger et al. (2020), quais são os principais efeitos ecológicos do desmatamento e da degradação ambiental na dinâmica de transmissão de doenças emergentes e zoonóticas?

- A) A conversão de ecossistemas naturais em áreas antropizadas favorece a ampliação da diversidade de vetores e patógenos, facilitando a emergência e a disseminação de doenças zoonóticas e alterando o equilíbrio ecológico entre os organismos hospedeiros.
- B) A destruição ambiental, ao promover a fragmentação de habitats, facilita o surgimento de variantes genéticas de vírus e outros patógenos, que podem resultar em aumento da resistência a terapias convencionais, além de modificar padrões de transmissão.
- C) A perda de biodiversidade compromete os mecanismos de regulação natural das populações de vetores, como os mosquitos, ocasionando a intensificação das doenças transmitidas por artrópodes em ecossistemas desequilibrados.
- D) A expansão de áreas urbanas e a intensificação das modificações ambientais derivadas do desmatamento criam condições propícias para a disseminação de arbovírus, como o vírus da dengue, através da proliferação descontrolada de mosquitos vetores em espaços urbanos.
- E) O desmatamento, ao promover o aumento da diversidade de espécies nativas e a diminuição dos habitats naturais, contribui para a diminuição da transmissão de doenças zoonóticas, uma vez que facilita a regulação natural das populações de vetores.

23. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) De acordo com as diretrizes estabelecidas pela resolução RDC nº 512/2021, que regula as boas práticas de laboratório e biossegurança, qual das alternativas a seguir está em conformidade com as exigências para a segurança no ambiente laboratorial?



- A) O gerenciamento de resíduos laboratoriais pode ser realizado de maneira flexível, desde que todos os resíduos sejam devidamente etiquetados, independentemente da forma de acondicionamento e segregação.
- B) O armazenamento de substâncias químicas e biológicas deve seguir critérios rígidos de organização e segregação, sendo permitido apenas o armazenamento desordenado desde que os produtos estejam corretamente rotulados, o que garante sua rastreabilidade.
- C) A implementação de planos de emergência e contingência não é imprescindível em ambientes laboratoriais, pois os riscos inerentes às atividades laboratoriais, como os riscos ergonômicos e físicos, são mínimos e facilmente controláveis.
- D) A utilização de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) é uma recomendação facultativa, uma vez que os riscos biológicos, químicos e ergonômicos nos laboratórios são moderados, tornando desnecessário o uso desses dispositivos de segurança, sendo importante apenas os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- E) O laboratório deve adotar práticas rigorosas de segurança que assegurem a integridade física dos trabalhadores, incluindo a obrigatoriedade do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), de acordo com os riscos específicos presentes nas atividades laboratoriais.

24. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) De acordo com os estudos de Lowe et al. (2000) e o relatório do ministério do meio ambiente e mudança do clima (2024), qual é a principal contribuição das espécies exóticas invasoras para a saúde humana?

- A) As espécies exóticas invasoras podem alterar dinâmicas ecológicas locais, competindo com organismos nativos e criando novos nichos ecológicos que favorecem a proliferação de patógenos e vetores de doenças infecciosas, com potenciais impactos na saúde pública.
- B) A introdução de espécies exóticas em ambientes urbanos resulta na diminuição da transmissão de doenças infecciosas, ao eliminar a presença de vetores nativos e modificar as interações entre organismos hospedeiros e patógenos.
- C) Espécies invasoras não alteram a dinâmica ecológica, favorecendo o surgimento de zoonoses ao perturbar os habitats naturais de animais nativos e aumentar o contato direto entre humanos, animais silvestres e novos vetores de doenças.
- D) Espécies exóticas invasoras não apresentam impacto significativo sobre a saúde humana, dado que suas interações com os ecossistemas locais são limitadas e não afetam a dinâmica epidemiológica de doenças infecciosas.

- E) A introdução de espécies exóticas, especialmente parasitas e vetores, está diretamente relacionada à supressão de doenças endêmicas, uma vez que essas espécies competem com organismos nativos, reduzindo sua capacidade de transmitir doenças aos seres humanos.

25. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Qual medida de controle é considerada mais eficaz na prevenção dos impactos à saúde pública devido à presença de espécies exóticas invasoras, conforme as diretrizes do ICMBIO (instituto chico mendes de conservação da biodiversidade)?

- A) A erradicação total de todas as espécies exóticas, independentemente de sua avaliação de risco ou impacto à saúde pública e ao meio ambiente.
- B) O controle integrado, que inclui a vigilância contínua, monitoramento intensivo das espécies invasoras e a aplicação de métodos biológicos e químicos, com ênfase especial na prevenção da disseminação e no manejo adaptativo.
- C) A domesticação de espécies invasoras para sua integração no ecossistema local de maneira controlada, sem comprometer o equilíbrio ambiental ou a saúde pública.
- D) O controle de populações de animais invasores, com regulamentação de suas capturas e o incentivo ao consumo responsável de carne como estratégia para reduzir seus impactos.
- E) A implementação de zonas de exclusão onde as espécies invasoras são reintroduzidas de maneira controlada, para permitir sua coexistência com a fauna nativa, sem alterar os processos ecológicos essenciais.

26. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Qual é a estratégia considerada mais eficaz para combater a disseminação do vírus da dengue, conforme as diretrizes da vigilância em saúde (2020)?

- A) A aplicação massiva de inseticidas em áreas urbanas, visando a erradicação imediata dos vetores da doença.
- B) A eliminação sistemática de focos de água parada, com conscientização comunitária e monitoramento contínuo das áreas de risco para prevenir a proliferação do mosquito transmissor.
- C) O uso de repelentes em áreas endêmicas, como medida de proteção individual, sem integração com outras práticas de controle ambiental.
- D) O monitoramento de reservatórios de água controlados, com o objetivo de monitorar e reduzir a proliferação de larvas N2 de mosquitos de forma localizada.
- E) A introdução de programas de liberação em massa de mosquitos transgênicos, como alternativa ao controle de focos e com o objetivo de reduzir a população de *Aedes aegypti*.



27. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Qual das alternativas abaixo descreve corretamente as medidas de segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, conforme a norma regulamentadora nº 32 (2022)?

- A) As medidas de segurança devem se concentrar exclusivamente na prevenção de acidentes com equipamentos cortantes e perfurantes, sem considerar outros riscos no ambiente de trabalho.
- B) O treinamento dos trabalhadores deve abranger aspectos de ergonomia, controle de infecções, gerenciamento de resíduos e prevenção de acidentes relacionados ao ambiente hospitalar, de modo a garantir a segurança geral da equipe.
- C) O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é opcional e depende da decisão do trabalhador, não sendo uma exigência rigorosa de segurança no ambiente hospitalar.
- D) Não é necessário um sistema de ventilação adequado nas áreas de risco, pois a vacinação dos trabalhadores contra doenças transmissíveis é suficiente para garantir a proteção.
- E) A Norma Regulamentadora nº 32 (2022) exige que as áreas de atendimento médico possuam sistema de ventilação controlado, mas permite que os trabalhadores decidam a necessidade de utilizar EPIs, desde que isso não comprometa o ambiente seguro de trabalho.

28. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Sobre a vacinação contra arbovírus, qual é o principal desafio relacionado à reintrodução de sorotipos de vírus, como no caso do vírus da dengue?

- A) A vacina contra dengue é eficaz apenas contra um sorotipo DENG1, o que dificulta a imunização completa e pode levar à reintrodução de novos sorotipos.
- B) A reintrodução de sorotipos de vírus, como o dengue, não afeta a eficácia das vacinas, pois o sistema imunológico é capaz de gerar defesa contra múltiplos sorotipos.
- C) A presença de sorotipos múltiplos em uma área endêmica pode criar uma imunidade de rebanho, eliminando a necessidade de vacinação em massa.
- D) A reintrodução de sorotipos é um fenômeno que só ocorre quando as vacinas falham em atingir as populações urbanas, mas não tem impacto na eficácia da vacina.
- E) A baixa adesão à vacinação e a falta de cobertura vacinal adequada são fatores críticos que contribuem para a reintrodução de novos sorotipos do vírus, comprometendo a eficácia do controle e a erradicação das doenças transmitidas.

29. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Considerando a biologia e importância epidemiológica da família Culicidae, analise as afirmativas a seguir:

- I. O gênero *Anopheles* é o único vetor competente para a transmissão de *Plasmodium* spp. em humanos.
- II. *Aedes albopictus*, embora originalmente silvestre, já foi implicado na transmissão autóctone de arboviroses no Brasil.
- III. *Culex quinquefasciatus* atua exclusivamente como vetor de *Wuchereria bancrofti*, não havendo associação com vírus.
- IV. A presença de criadouros artificiais influencia igualmente todas as espécies do gênero *Aedes*.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

30. (RESIDÊNCIA/URCA 01/2025) Em relação à biologia e ecologia dos flebotomíneos (Phlebotominae), vetores das leishmanioses, analise as proposições:

- I. As fêmeas necessitam de sangue para maturação dos ovos, caracterizando o comportamento hematófago obrigatório.
- II. A transmissão da *Leishmania* ocorre pela picada do inseto durante a ingestão de sangue, quando o promastigota metacíclico é inoculado.
- III. O ciclo de vida apresenta metamorfose completa e inclui fase aquática larval.
- IV. A preferência alimentar é exclusivamente antrópica nas espécies vetoras de *Leishmania braziliensis*.

Está(ão) correta(s):

- A) I e II apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I e IV apenas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.